

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 090

BRIC- LX 1



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* ANAFS - Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Associação Portuguesa de Instrutores de Socorrismo

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* BRIC- LX 1  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 31. Armador

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* -----  
*Fase de sustentabilidade* -----

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* Os sismos são fenómenos geológicos recorrentes imprevisíveis. Implica que zonas como Lisboa, que já foram atingidas por sismos destrutivos, possam a vir a ser afectadas de novo. No entanto, é possível minimizar os danos causados pelos sismos, como o de 1755, aplicando medidas estruturais para reduzir as suas consequências, promovendo junto das populações acções de formação, com vista à sua preparação e entrosamento na estrutura de resposta à emergência, especialmente nos habitantes ou utilizadores de infra-estruturas existentes em áreas com maior probabilidade de danos. Assim, o projecto "BRIC - LX1" visa contribuir e melhorar a resposta num conceito global CERT (Community Emergency Response Team) e garantir a protecção de pessoas e bens, através da constituição de uma Brigada de Resposta de Intervenção Comunitária, com organização estrutural, preparada tecnicamente e dotada de equipamento e material.

*Temática preferencial* Promoção da Cidadania

*Destinatários preferenciais* Comunidade

*Objectivo geral* É objetivo geral implementar o Programa de Auto-Protecção e



Resiliência (PAPER), que se destina a antecipar as respostas das comunidades locais e da sociedade, às consequências de um evento catastrófico. O PAPER visa incrementar uma dimensão de sustentada na mobilização cívica e em comportamentos previsíveis, onde os indivíduos e os grupos sociais organizados por empatia e proximidade são peças fundamentais, através de equipamento disponibilizado, de uma atuação metódica e de um voluntarismo responsável e auto-disciplinado. Com o desenvolvimento do projecto BRIC - LX 1, promove-se a formação de 20 pessoas de uma comunidade, contribuindo ativamente para uma das premissas definidas no ponto 3, alínea v) do Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes - PEERS - AML, bem como proporcionar uma aprendizagem ao longo da vida a cidadãos de ambos o sexos, representando a criação de um mecanismo essencial para o desenvolvimento da cidadania e da coesão social e por isso um incentivo para dotar as populações de meios de participação mais ativa na vida pública do país, através de ideias em constante evolução, catalisadoras da inovação, debate e por consequência geradoras de regeneração e desenvolvimento.

O projeto desenvolve-se no território do Bairro do Armador, onde existem 1336 fogos, edificados em 8 e 9 pisos com cerca de 5.344 residentes de características multiculturais e que segundo a carta de vulnerabilidade sísmica de solos, com zonas de alta e muito alta vulnerabilidade e que na distribuição de intensidades se apresenta com Intensidades na Escala de MM de VII e VIII.

Assim, com esta visão global, o projeto será desenvolvido por, para além dos parceiros formais, de parceiros informais, como a GEBALIS, com contactos privilegiados junto da comunidade, o RSBLISBOA com quem se irá articular na resposta à emergência e o GIPS/GNR, força multidisciplinar do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Mobilização e seleção com o apoio do Gabinete da GEBALIS com contactos privilegiados junto dos residentes e organizações do Grupo Comunitário do Bairro do Armador de que faz parte a ANAFS, 20 residentes do Bairro Armador para a frequência da formação da BRIC- LX1. Sendo que os elementos selecionados devem garantir a frequência da totalidade da formação, a assiduidade em exercícios



baseados em cenários hipotéticos de rotina de procedimentos da intervenção em situação de emergência e da salvaguarda do material e equipamento da BRIC. A BRIC será monitorizada por períodos de seis meses em articulação com os parceiros formais e informais organizando-se 2 exercícios (simulacros) por ano enquanto a BRIC se mantenha constituída.

**Sustentabilidade**

A formação de 20 residentes do Bairro do Armador tem como finalidade dotá-los de formação e equipamento de 1ª intervenção, para que autonomamente possam responder a uma situação de emergência até à chegada dos socorros institucionais. O entrosamento inicial com o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa, como parceiro informal, beneficiará a articulação intemporal entre as partes em qualquer situação de emergência.

**Objetivo Específico de Projeto 2**

**Descrição**

Desenvolver a formação de uma BRIC – Brigada de Resposta de Intervenção Comunitária, de acordo com o conceito do saber fazer em formato presencial e composta por 5 módulos: Operações de Socorro, Primeiros Socorros, Luta Contra Incêndios, Busca e Salvamento Urbano e Gestão de Campos de Deslocados.

**Sustentabilidade**

O módulo de Operações de Socorro visa transmitir os conhecimentos sobre o conceito de Protecção Civil, os órgãos e serviços do Sistema Nacional de Protecção Civil, as características das catástrofes, classificações e respostas. O módulo de Socorrismo visa transmitir conhecimentos de prevenção de acidentes, doenças cardíco-vasculares, doenças transmissíveis e técnicas simples de resposta. A obtenção desta competência, após aproveitamento na avaliação final, representa um cartão de socorrista registado na Secretaria Geral do MAI, garante a salvaguarda da vida humana e como tal o desenvolvimento de cidadania activa de forma intemporal em qualquer emergência. O módulo de Luta Contra Incêndios, pretende sensibilizar os participantes a adquirirem competências no âmbito da prevenção, quer na organização de espaços comuns, quer em cada residência, tendo em conta o tipo de edifício do Bairro do Armador e combate inicial ao fogo. O módulo de Busca e Salvamento Urbano visa transmitir os conhecimentos necessários para estas operações, os diversos tipos construtivos, a ocupação dos edifícios e por consequência os locais potenciais onde podem ser encontrados sobreviventes e a remoção de vítimas superficiais em incidentes com colapso de edifícios. Qualquer incidente catastrófico, provoca deslocados, pelo que o módulo de Gestão de Deslocados tem como objetivo habilitar os participantes com conhecimentos de implementação, acolhimento e gestão de deslocados.

**Objetivo Específico de Projeto 3**



**Descrição** Incrementar através de uma BRIC composta por residentes do Bairro do Armador com diferentes estratos sociais e culturais que visem promover a coesão social e cidadania ativa, com vista a uma comunidade mais segura.

**Sustentabilidade** As iniciativas locais promovidas pela população residente no Bairro do Armador, em que os exercícios práticos irão ser realizados no exterior em espaço referenciado pela GEBALIS, vão incrementar a capacidade de auto-organização coletiva e por consequência a preservação dos equipamentos habitacionais e espaços comuns para mitigação das consequências de qualquer incidente que venha ocorrer. O convívio durante a formação teórica/prática dos elementos da BRIC com as forças de socorro (Regimento de Sapadores de Bombeiros de Lisboa e GIPS/GNR) com quem se irão articular no futuro em situação de emergência, revela-se um potencial de sustentabilidade pela sua duração intemporal e uma melhor resposta de emergência, seguindo o conceito de que a proteção de bens e pessoas é uma responsabilidade de todos.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

**Actividade 1** Mobilização de residentes

**Descrição** Planeamento e organização/constituição de uma equipa de coordenação das parcerias do projeto formais e informais; Escolha dos locais de apoio, formação e implementação das estruturas físicas da BRIC; Divulgação e capacitação dos agentes locais, através da realização de um workshop inicial do projeto; Seleção dos participantes no projeto.

**Recursos humanos** Equipa da ANAFS, Equipa da APIS, Equipa do Gabinete da GEBALIS, Equipa do RSBLISBOA, Equipa do GIPS/GNR.

**Local: morada(s)** -

**Local: entidade(s)** -

**Resultados esperados** Constituição de uma equipa de coordenação (ANAFS, APIS, RSBL, GIPS/GNR, GEBALIS)  
Seleção de 20 residentes do Bairro do Armador para a frequência da formação BRIC- LX 1  
Criação de um logótipo para a BRIC-Lisboa

**Valor** 765.00 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 35



*Objectivos específicos para que concorre*

1

**Actividade 2**

Formação- Operações de Socorro

**Descrição**

O módulo de Operações e Socorro visa lecionar em horário pós-laboral os seguintes conhecimentos:

- A identificação das características das catástrofes, as suas classificações e respostas organizadas
- O conceito de proteção civil e as obrigações internacionais na proteção de pessoas e bens
- O reconhecimento, objetivos e domínios da proteção civil
- A identificação dos órgãos e serviços do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS)
- A análise e interpretação dos planos de prevenção e mitigação das consequências das catástrofes
- O reconhecimento dos princípios básicos das operações
- A identificação dos mecanismos internacionais de resposta à catástrofe
- A identificação do papel dos órgãos de Comunicação Social na catástrofe
- O entendimento de uma estrutura de sistema de telecomunicações de emergência
- A organização de uma mortuária de emergência
- O reconhecimento da organização de uma equipa de 1ª intervenção multidisciplinar de resposta comunitária, o seu plano de ação e as tarefas que determinam as necessidades em pessoal, equipamento e material, frente a cada tipo de ameaça.

**Recursos humanos**

Formadores da ANAFS apoiados por elementos do GIPS/GNR e RSBLISBOA, do Gabinete da GEBALIS para apoio nas instalações.

*Local: morada(s)*

-

*Local: entidade(s)*

-

**Resultados esperados**

Capacitar e formar 20 elementos selecionados da comunidade do Bairro do Armador em Operações de Socorro. Um trabalho final de avaliação e certificação de atividade

**Valor**

3745.00 EUR

**Cronograma**

Mês 3

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

20

*Objectivos específicos para que concorre*

1, 2, 3



**Actividade 3** Primeiros Socorros

**Descrição**

É objetivo geral em contexto pós-laboral a transmissão de conhecimentos gerais de prevenção e de primeiros socorros no sentido de cada participante no final, ser capaz de difundir medidas preventivas de acidente, doenças cárdio-vasculares, doenças transmissíveis e executar técnicas simples de socorrismo, que visem a estabilização da situação de uma vítima de acidente ou doença súbita, enquanto aguarda pela chegada dos socorros especializados. Deste módulo fazem parte os seguintes conteúdos: Exame sistematizado do incidente, Exame sistematizado da vítima, alterações cárdio-respiratórias, lesões da pele, hemorragias, lesões ósseas, traumatismos, situações clínicas crónicas descompensadas, remoção de vítimas em perigo eminente, levantamento e transporte de vítimas, gestão de um incidente com multivítimas.

**Recursos humanos**

Formadores da APIS, apoiados pela Equipa da ANAFS, pela Equipa do RSBLISBOA, pela Equipa do GIPS/GNR, Equipa do Gabinete da GEBALIS para apoio nas instalações.

**Local: morada(s)**

-

**Local: entidade(s)**

-

**Resultados esperados**

Atribuição do cartão de socorrista registado em 24 de Abril de 1981 na Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna após aproveitamento na fase da avaliação final.

**Valor**

8098.00 EUR

**Cronograma**

Mês 4

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

20

**Objectivos específicos para que concorre**

1, 2, 3

**Actividade 4** Luta Contra Incêndios

**Descrição**

Desenvolver um programa de formação que vise incrementar a medidas de prevenção primária, quer na organização de espaços comuns, quer em cada uma das residências, tendo em conta os temas que vão ser abordados: Matéria, Estados da Matéria, Combustão e seus componentes intervenientes e resultantes, Tipos de combustão, Triângulo e Tetaedro de Fogo, Mecanismos de extinção, Propagação da combustão, Causas e evolução de um incêndio, Agentes extintores (suas características/composição), Meios de extinção de incêndios, Proteção passiva contra incêndios, Equipamentos de proteção individual e Evacuação ordenada





<i>Recursos humanos</i>	Formadores da ANAFS, apoiados pela equipa do RSBLISBOA, equipa do GIPS/GNR e equipa do Gabinete da GEBALIS, para apoio nas instalações quer da formação teórica, quer da prática em ambiente aberto, sendo que com o simulador está garantido o aproveitamento dos resíduos da queima para efeitos ambientais.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Aprendizagem do uso dos diversos meios de extinção em fogo nascente. Um exercício de avaliação e certificação de atividade
<i>Valor</i>	7671.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Busca e Salvamento Urbano
<i>Descrição</i>	O módulo visa transmitir aos participantes a identificação dos recursos necessários para desenvolver de forma segura operações de busca e salvamento, reconhecer os riscos gerais e as medidas de segurança a adotar, identificar os diferentes elementos de construção civil, os diversos tipos construtivos, a ocupação de edifícios, bem como os locais potenciais onde podem ser encontrados sobreviventes e a remoção de vítimas superficiais em incidentes que envolvam o colapso de estruturas. O envolvimento da comunidade de diferentes estratos sociais e culturais permitem a incrementação da capacidade de auto-organização coletiva ou individual para a criação de planos de emergência para resposta a uma situação de emergência deste tipo quer em termos coletivos de comunidade quer por agregado familiar.
<i>Recursos humanos</i>	Formadores da ANAFS, apoiados pela equipada APIS, Equipa do RSBLISBOA, equipa do GIPS/GNR e equipa do Gabinete da GEBALIS, para apoio nas instalações quer da formação teórica, quer da prática em ambiente aberto para movimentação de cargas e escoramentos provisórios.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Aprendizagem de técnicas de busca e de diversos escoramentos de emergência para remoção de vítimas.





Técnicas de movimentação de cargas (escombros), para salvaguarda da vida de vítimas encarceradas em escombros. Um exercício de avaliação e certificação de actividade.

*Valor* 10039.00 EUR

*Cronograma* Mês 6, Mês 7

*Periodicidade* Semanal

*Nº de destinatários* 20

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3

**Actividade 6** Gestão de Campos de Deslocados

*Descrição* O módulo visa transmitir a definição de deslocado, desalojado e refugiado, o enquadramento das responsabilidades e atribuições dos Estados, Agências das Nações Unidas e de outras Organizações Nacionais e Internacionais. Dando enfoque às orientações internacionais estabelecidas para a montagem e manutenção de um campo de deslocados e dos serviços que devem ser disponibilizados aos utentes do campo, como uma unidade de saúde, a distribuição de alimentação, água e saneamento. Não esquecendo a importância do Security e Safety.

*Recursos humanos* Formadores da ANAFS, apoiados pela equipada APIS, Equipa do RSBLISBOA, equipa do GIPS/GNR e equipa do Gabinete da GEBALIS, para apoio nas instalações quer da formação teórica, quer da prática em ambiente aberto para montagem de tendas para alojamento de emergência.

*Local: morada(s)* -

*Local: entidade(s)* -

*Resultados esperados* A capacidade de criação de alojamentos de emergência, cumprindo as regras definidas pelo ACNUR/OCHA/ONU. Um exercício de avaliação e certificação de actividade.

*Valor* 8594.00 EUR

*Cronograma* Mês 8, Mês 9

*Periodicidade* Semanal

*Nº de destinatários* 20

*Objectivos específicos para que concorre* 1, 2, 3



*Nº de parceiros mobilizados* -----

**Constituição da equipa de projeto**

**Criação de emprego (Impacto)**

*Nº de novos postos de trabalho criados  
com a constituição da equipa de projeto  
(com uma afetação >= 75%)* -----

*Nº de novos postos de trabalho criados  
como resultado da intervenção do  
projeto* -----

**Destinatários (Resultados)**

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes* -----

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental* -----

*Nº de destinatários mulheres* -----

*Nº de destinatários desempregados* -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos)* -----

*Nº de destinatários imigrantes* -----

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edificado para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade* -----

*Nº de intervenções no espaço público* -----



<i>Nº de publicações criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	-----
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	-----
<i>Nº de vídeos criados</i>	-----
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	-----
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	-----

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6600.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	7500.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3537.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3215.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	18060.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	38912 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	ANAFS - Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias
<i>Valor</i>	38912.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	ANAFS
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Material diverso para garantia da formação inicial
<i>Entidade</i>	RSBLISBOA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Visitas de estudo, demonstrações de equipamentos e materiais de LCI. Organização da proteção e socorro na Cidade de Lisboa.
<i>Entidade</i>	GIPS/GNR
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1.00 EUR
<i>Descrição</i>	Visitas de estudo e apresentações de material USAR e HAZMAT

---

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	38912 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	38912 EUR
<i>Total do Projeto</i>	44414 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	135